
EDITORIAL

As aposentadorias de professores universitários por tempo de serviço que vêm ocorrendo desde o último governo têm obrigado as Universidades, principalmente as Federais, a uma maciça e repentina renovação. Essa renovação é geral e os Departamentos de Química não são exceção. A avalanche de concursos e exames de seleção para as Universidades nos obriga a refletir sobre que Departamentos de Química queremos ter no ano 2.000. Se por um lado a renovação tem pontos positivos, por outro nos leva a pensar sobre esta nova Universidade que está para surgir e coloca sobre os ombros dos professores, principalmente os mais experientes, uma grande dose de responsabilidade.

Hoje, com a formação continuada de doutores em todas as áreas de Química, o título de Doutor deveria ser o ponto de partida para o ingresso no magistério superior. O ingresso, no entanto, não pode significar uma contratação definitiva. Esta só pode ser efetuada após um estágio probatório de dois anos, quando então seria feita a avaliação do desempenho do professor nesse período. Os indicadores para esta avaliação são os que todos nós conhecemos. Apesar de muitos professores pensarem que isso é utopia, o Regime Jurídico Único, ora vigente e que regula, entre outras coisas, a contratação de professores universitários, contempla esta possibilidade. Se está sendo ou será aplicado é uma outra discussão, mas os atores são os mesmos. Temos que começar a entender que são os professores que devem valorizar a Universidade, e não a Universidade valorizar os professores. Os professores, antes de tudo, devem ter um compromisso com o ensino e com a formação de novas gerações. Todo o resto é consequência. Todos nós sabemos, até por experiência própria, o papel que um bom professor desempenha nas nossas vidas, o mesmo sendo válido para um mau professor. Mas por tudo isso que foi mencionado, e por tudo que ficou implícito, é que os concursos para as nossas Instituições de Química têm que ser muito bem pensados e elaborados. Preencher vagas sim, desde que sejam para as áreas e setores certos e por bons candidatos. Só assim poderemos ter bons Departamentos de Química no ano 2.000.